

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao nosso Deus repartindo entre nós o Pão consagrado em memória de Jesus. Que esta partilha nos confirme nesta consagração e nos faça vencer todo desânimo.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: / Tomai e comei.

P – Nós te louvamos, Senhor, porque nos destes tantos talentos e nos queres felizes e cheios da riqueza do teu amor.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Reunidos ao redor desta mesa, celebramos a alegria de acolher o teu Corpo como a mais preciosa oferta dada a todos nós.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – “Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!”

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Senhor, nosso Pai, que nos deste a alegria de participar de tua mesa e nos cumulaste com os teus inúmeros dons. Assim renovados, possamos, nesta nova semana, produzir frutos de justiça e paz para o teu reino e a todos alegrar com nosso serviço. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre. T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

33º Domingo do Tempo Comum – Ano A

19 de novembro de 2023 – Ano XL – Nº 2314

40
anos



3º Ano Vocacional do Brasil
2022-2023

O QUE FAZEMOS COM OS TALENTOS RECEBIDOS?

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(45º Curso: 08.14, p. 42, faixa 22)

Que alegria quando me disseram: / “Vamos para a casa do Senhor!” / Os nossos passos se detêm / em tuas portas, Jerusalém.

1. Jerusalém, edificada, / cidade bela e harmoniosa. / A ti sobem as tribos, / as tribos do Senhor.

2. Vamos entrar na Tua casa / pra te louvar em fé e amor. / Pra Ti, felizes vamos, / recebe-nos, Senhor!

3. Eis-nos, Senhor, junto ao altar, / pra celebrarmos o teu amor. / Assim, todos unidos, / cantemos ao Senhor.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Deus é o autor da nossa vida. Ele nos cumula de dons, talentos e capacidades que devemos colocar a serviço do seu projeto para o bem da humanidade. O que temos e somos, temos e somos por sua graça em nós. Não podemos, então, perder tempo: é preciso dar frutos abundantes, pois chegará o dia em que isso nos será cobrado.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

P – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, / tende piedade de nós. T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, / tende piedade de nós.

T – **Christe, Christe, Christe, eleison!** (bis)

P – Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, / tende piedade de nós.

T – **Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison!** (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(48º curso: 10.20, pág. 48, faixa 22)

Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens / por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso:

nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos,

nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, / Filho unigênito de Deus.

Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai, / tende piedade de nós!

Vós que tirais / o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica, / tende piedade de nós!

Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós o altíssimo, / Jesus Cristo, Salvador.

Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai: / à Santíssima Trindade / demos glória para sempre. Amém!

6. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, o Criador de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra de Deus nos revela o que devemos fazer com os dons que Ele nos dá. Escutemos!

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro dos Provérbios (31,10-13.19-20.30-31) – ¹⁰Uma mulher forte, quem a encontrará? Ela vale

muito mais do que as joias. ¹¹Seu marido confia nela plenamente, e não terá falta de recursos. ¹²Ela lhe dá só alegria e nenhum desgosto, todos os dias de sua vida. ¹³Procura lã e linho, e com habilidade trabalham as suas mãos.

¹⁹Estende a mão para a roca, e seus dedos seguram o fuso. ²⁰Abre suas mãos ao necessitado e estende suas mãos ao pobre. ³⁰O encanto é enganador e a beleza é passageira; a mulher que teme ao Senhor, essa sim, merece louvor. ³¹Proclamem o êxito de suas mãos, e na praça louvem-na as suas obras.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 127 (128)

(Salmos a Aclamações / ano A:12.10 – vol. III, p. 76)

Felizes os que temem o Senhor / e trilham seus caminhos!

¹Feliz és tu, se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / ²Do trabalho de tuas mãos há de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

³A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

⁴Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / ⁵O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses (5,1-6) – ¹Quanto ao tempo e à hora, meus irmãos, não há por que vos escrever. ²Vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão, de noite. ³Quando as pessoas disserem: “Paz e segurança!”, então de repente sobrevirá a destruição, como as dores do parto sobre a mulher grávida. E não poderão escapar.

⁴Mas vós, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. ⁵Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite, nem das trevas.

⁶Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Hoje, dia 19, VII Dia Mundial dos Pobres

2. Sábado, dia 25, encerramento do Ano Vocacional na Arquidiocese de Goiânia. Santuário-Basilica Sagrada Família.

3. Próximo domingo, dia 26, Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo. Nesse mesmo dia realiza-se a abertura da Campanha para a Evangelização, em todas as Paróquias.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Sl 118(119); Lc 18,35-43. 3ª-f.: Apresentação de nossa Senhora, memória – Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 12,46-50. 4ª-f.: 2Mc 7,1.20-31; Sl 16(17); Lc 19,11-28. 5ª-f.: 1Mc 2,15-29; Sl 49(50); Lc 19,41-44. 6ª-f.: 1Mc 4,36-37.52-59; Cânt.: 1Cr 29,10.11abc.11d-12a.12bcd; Lc 19,45-48. Sábado: 1Mc 6,1-13; Sl 9A(9); Lc 20,27-40. Domingo: 34º Domingo do Tempo Comum – Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, solenidade – Ez 34,11-12.15-17; Sl 22(23); 1Cor 15,20-26.28; Mt 25,31-46.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

#VESTIBULARSOCIAL

Bolsa de 50% em 24 cursos

Complete a mensalidade com outras bolsas e financiamentos

Inscreva-se: pucgoias.edu.br/estude-na-puc

Saiba mais:

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 77*)

Aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)

Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; / quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(25,14-30) – Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹⁴“Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou os seus bens. ¹⁵A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou.

¹⁶O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrou outros cinco. ¹⁷Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. ¹⁸Mas aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão.

¹⁹Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. ²⁰O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: ‘Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que eu lucrei’. ²¹O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’

²²Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: ‘Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei’. ²³O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’

²⁴Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: ‘Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. ²⁵Por isso, fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence’.

²⁶O patrão lhe respondeu: ‘Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e ceifo onde não semei? ²⁷Então, devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence’.

²⁸Em seguida, o patrão ordenou: “Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez! ²⁹Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância,

mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. ³⁰Quanto a este servo inútil, jogai-o fora, na escuridão. Aí haverá choro e ranger de dentes!’ ”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao Senhor, que nos cumulou de tantos talentos e nos mandou ser vigilantes em seu cuidado, rezemos confiantes:

T – Senhor, escutai-nos.

1. Cuidai, Senhor, do Santo Padre, o Papa, e dos bispos, para que continuem a ser fiéis dispensadores da vossa graça.

2. Cuidai, Senhor, dos povos todos da terra, para que vos encontrem e em vós tenham a paz.

3. Cuidai, Senhor, dos esposos e esposas, para que façam de seus lares o lugar onde as crianças vos conheçam como doador de todo talento.

4. Cuidai de nós, Senhor, e ajudai-nos a cuidar de todas as pessoas que se sentem incapazes e desanimadas para tornar o mundo melhor.

(*Preces espontâneas*)

P – Ó Deus, criador do mundo, vós que associais o homem à vossa obra criadora através do trabalho, concedei que, pela fadiga de nossas mãos, tornemos o mundo mais justo e habitável. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*45º Curso: 08.14, p. 54, faixa 27*)

1. Bendito sejas, Senhor Deus do universo, / pelo carinho, dom e fruto de tuas mãos, / hoje é teu povo que te louva em prosa e verso, / e agradecido entoa a ti esta oração.

Bendito Sejas, Ó Senhor, por nossa mesa, / no Pão e Vinho, o trabalho, a vida, o chão. / A nossa oferta agora é bênção, com certeza, / nossa alegria se transforma em louvação.

2. Bendito sejas, Senhor Deus, por tantas graças! / De ti nós temos a bondade, a doação. / Nós te pedimos que teu Reino em nós se faça, / e assim possamos construir um mundo irmão.

3. Bendito sejas, Senhor Deus que das a vida! / Tal qual um sopro nos revelas tua vontade. / Que nós possamos te amar, Deus sem medida, / e ser no outro um sinal de tua bondade.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, IX*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo, nos acolhestes em vossa casa.

Hoje, vossa família, para escutar vossa Palavra e repartir o Pão consagrado, recorda a Ressurreição do Senhor, na esperança de ver o dia sem ocaso, quando a humanidade inteira repousará junto de vós. Então contemplaremos vossa face e louvaremos sem fim vossa misericórdia.

Por isso, cheios de alegria e esperança, unimo-nos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram

desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*41º Curso: 08.11, p. 28, faixa 18*)

Muito bem, servidor tão fiel, / Que tão pouco, tão bem, governou! / Muito mais eu vou lhe confiar, / Minh’alegria você conquistou!

1. Eu me sinto feliz/ perto de Deus, / em achar um abrigo no Senhor.

2. Eu agora estarei/ sempre com Ele, / pois me veio trazendo pela mão.

3. Vosso plano de amor/ me vai guiando, / pra chegar, finalmente, em vossa glória.

4. Quem se afasta de vós,/ nada consegue, / quem se alegra sem vós não é feliz.

5. Vou cantar a bondade/ do Senhor, / pelas ruas e praças da cidade.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*40º Curso: 04.11, p. 40, faixa 28*)

Eu sou a Luz do Mundo, / quem me segue não andar^á / nas trevas, / nas trevas, / mas a luz da vida terá!

(*Tempo de silêncio*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia que ele mandou celebrar em sua memória fazer-nos crescer em caridade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

21. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

22. AVISOS DA COMUNIDADE

A partir de dezembro, nas manhãs de sábado, das 6h às 8h, pela Rádio Difusora, 95,5 FM, não percam o Programa Comunhão e Participação, uma promoção do Setor Liturgia da Arquidiocese de Goiânia, em preparação para a Santa Missa Dominical.

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos. **T – Amém.**

P – Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor. **T – Amém.**

P – E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

25. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

28. ORAÇÃO INICIAL

P – Deus da paz, enche nossa vida com a alegria de te servir com um coração indiviso e faze-nos experimentar profundamente a felicidade de trabalhar por ti, criador de tudo, e por teu Reino. **T – Amém.**